NOTICIÁRIO DO EXÉRCITO
Centro de Comunicação Social do Exército

DIA DO SERVIÇO DE SAÚDE

Em 27 de maio, o Exército Brasileiro comemora o Dia do Serviço de Saúde, reverenciando a memória do seu patrono, General de Brigada Médico João Severiano da Fonseca, que nasceu na atual cidade de Marechal Deodoro, no Estado de Alagoas, no ano de 1836.

João Severiano da Fonseca foi o sétimo filho de Rosa Maria Paulina da Fonseca e do Tenente-Coronel de Infantaria Manoel Mendes da Fonseca, em uma família em que muitos apresentaram a vocação militar do patriarca e abraçaram a carreira das Armas, determinados a servir à Pátria. O irmão, Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, foi o responsável pela Proclamação da República e o primeiro presidente do Brasil.

João Severiano foi o único que não seguiu a carreira militar de imediato, ingressando na Faculdade de Medicina da Corte em 1853. Como estudante, evidenciou atributos como amor à profissão, altruísmo e elevado senso humanitário, ao prestar socorro à população durante a terrível epidemia de cólera que assolou a cidade do Rio de Janeiro. Esta ação foi reconhecida pelo Imperador Dom Pedro II, que lhe conferiu a "Comenda da Ordem da Rosa", no Grau de Cavaleiro.

Formou-se em 1858 e, passados quatro anos, ingressou no Corpo de Saúde do Exército, no posto de segundo-tenente cirurgião, unindo o homem afeito à medicina, profissão que espelha generosidade e espírito de renúncia, às lides da caserna, decorrente de sua vocação à carreira das Armas.

Em 1864, embora doente e ainda em licença para tratamento de saúde, tomou parte, como voluntário, da Campanha Cisplatina, quando seu exemplar desempenho em Salto e em Paissandu marcou um ciclo glorioso de ações que prosseguiram na Guerra da Tríplice Aliança. Naquela oportunidade, vivenciando e sofrendo as dificuldades impostas pelas severas condições climáticas, que variavam do intenso calor no verão às chuvas prolongadas na primavera e ao intenso frio no inverno, prestou notáveis serviços médicos, tratando, inclusive, os acometidos pelas epidemias de varíola e cólera. Recebeu, também, inúmeros elogios pelo zelo com o estado sanitário da tropa e pelo rigor no cumprimento dos deveres de socorro aos doentes e feridos.

Conquistou o reconhecimento dos seus superiores e a admiração e o respeito dos seus pacientes, devido à participação em diversas batalhas, tais como: Paissandu, Estero Bellaco, Estero Rojas, Tuiuti, Potrero Pires, Tuiu-cuê, Espinilho, Passo-Pocu, Tebicuari, Piquiciri e Angustura.

Foi agraciado com inúmeras condecorações. Dentre elas, destaca-se a "Ordem Imperial do Cruzeiro", no de Grau de Cavaleiro, tornando-se o primeiro oficial do Corpo de Saúde a ostentar tal honraria.

Em 1887, atuou como médico na Comissão de Limites com a Bolívia em Corumbá, regressando, após três anos, para ser reintegrado ao Hospital da Guarnição da Corte. Por uma determinação do Ministro da Guerra, João Severiano, já como tenente-coronel, assumiu interinamente a direção do hospital na transição do Brasil Imperial para o Brasil República, tornando-se o primeiro diretor do Hospital de Guarnição da Corte, atual Hospital Central do Exército (HCE).

Militar mais antigo do Corpo de Saúde à época, foi, logo depois, promovido a coronel e nomeado inspetor do Pessoal do Serviço Sanitário. Foi efetivado no posto de general de brigada como inspetor-geral do Serviço de Saúde, a 4 de outubro de 1890.

www.eb.mil.br

Ainda em 1890, passou a fazer parte do Conselho Supremo Militar de Justiça. Exerceu o mais alto cargo do Corpo de Saúde, com o título, à época, de inspetor-geral do Serviço de Saúde do Exército, atual Diretoria de Saúde (D Sau). Serviu, ainda, no Hospital Militar do Andaraí e chefiou a enfermaria da Escola Militar da Praia Vermelha, além de ter sido professor da cadeira de Ciências Físicas e Naturais do Imperial Colégio Militar (atual Colégio Militar do Rio de Janeiro).

Durante a Campanha de Canudos, sua atuação segura e sua gestão eficiente foram fundamentais na mobilização de oficiais médicos e farmacêuticos, bem como no fornecimento de um significativo aporte de material sanitário para o teatro de operações.

Em sua trajetória de vida, João Severiano, além da carreira médica e militar, atuou na política, como senador da República (eleito em 1891); na literatura, como poeta e escritor; e como historiador e geógrafo, integrando a Comissão de Limites entre o Brasil e a Bolívia.

O General João Severiano da Fonseca faleceu em 1897, no Rio de Janeiro, sendo suas qualidades tanto de médico, leal e competente, como as de soldado, bravo e disciplinado, reconhecidas pelo Decreto-lei nº 2.497, de 16 de agosto de 1940, homologado pelo Decreto nº 51.429, de 13 de março de 1962, que ressaltava seu amor à profissão, sua coragem, sua disciplina, sua integridade, seu patriotismo e sua probidade, distinguindo-o como o Patrono do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro.

Atualmente, alinhado com a transformação do Exército, o Departamento-Geral do Pessoal, por meio da Diretoria de Saúde, vem coordenando a execução de projetos e ações estratégicas necessárias à reestruturação da prestação de assistência à saúde e das condições de emprego da saúde operacional.

O incremento do setor técnico-científico e a capacitação de recursos humanos, por meio do Programa de Capacitação do Serviço de Saúde – PROCAP/Sau (que vem permitindo a contínua especialização e execução de procedimentos de elevada complexidade), a incorporação de novas especialidades médicas, a aquisição de equipamentos de última geração, a modernização da hotelaria hospitalar, o redimensionamento dos recursos humanos, a utilização da tecnologia da informação aplicada à saúde, a modernização da medicina operacional e

www.eb.mil.br

a reestruturação da Diretoria de Saúde, são ações que visam a melhorar o atendimento à tropa e à Família Militar em todas as regiões do País, especialmente em locais remotos, com difícil acesso por condições climáticas ou geográficas peculiares de determinadas regiões.

Atualmente, a formação dos oficiais de Saúde é realizada na cidade de Salvador, estado da Bahia, a partir da fusão da Escola de Saúde do Exército (EsSEx) com a Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx) e a consequente criação da Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército (ESFCEx). Tal medida proporcionou instalações adequadas e com qualidade para a formação profissional.

Médicos, farmacêuticos e dentistas da Força Terrestre, orgulhem-se dos feitos históricos de seus antepassados, representados por seu insigne patrono, General de Brigada Médico João Severiano da Fonseca, e prossigam, quer na paz, quer na guerra, dedicando, à saúde do militar e à sua família, seus conhecimentos, seu desvelo e seus sacrifícios.

É uma honra para o Exército Brasileiro tê-los em nossas fileiras!

SAÚDE! BRASIL!

Brasília-DF, 27 de maio de 2024.

www.eb.mil.br